

202

Deq
Cl

Controlo Orçamental - Junho 2018

Controlo Orçamental

Junho de 2018

ÍNDICE
1. SÍNTESE DE INDICADORES - EVOLUÇÃO FACE AO ORÇAMENTO PARA IGUAL PERÍODO ... 3
2. RENDIMENTOS ... 4
2.1. EVOLUÇÃO PORTUÁRIA ... 4
2.2. GANHOS/PRÉMIOS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS RENDIMENTOS COMPOSTOS ... 6
2.3. OUTROS RENDIMENTOS ... 7
2.3.1. Rendimentos de Operações ... 7
2.3.2. Interesses ... 7
2.3.3. Concessões ... 8
2.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos ... 9
2.4. Juros e Rendimentos Similares Outros ... 10
3. GASTOS ... 11
3.1. GASTOS COM O PESSOAL ... 11
3.2. GASTOS COM O PESSOAL ... 12
3.3. GASTOS/REVENHOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES ... 14
3.4. OUTROS GASTOS ... 14
3.4.1. Juros e Gastos Similares Suportados ... 14
4. RESULTADOS ... 16
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS ... 16
4.2. RESULTADO ORÇAMENTAL ... 16
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPPOSTOS ... 16
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO ... 16
4.5. EBITDA AJUSTADO ... 16
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES FISCAIS ... 18
6. PLANO DE INVESTIMENTOS ... 21
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA ... 22
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS ... 24
ANEXOS ... 25
- CONTROLO ORÇAMENTAL - JUNHO DE 2018
- ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - JUNHO DE 2018
- BALANÇO - JUNHO DE 2018
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - JUNHO DE 2018

ÍNDICE

1. SÍNTESE DE INDICADORES - EVOLUÇÃO FACE AO ORÇAMENTO PARA IGUAL PERÍODO	3
2. RENDIMENTOS	4
2.1. EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	4
2.2. GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS.....	6
2.3. OUTROS RENDIMENTOS	7
2.3.1. Rendimentos de Ocupações	7
2.3.2. Inertes	7
2.3.3. Concessões	8
2.3.4. Fornecimentos, Saneamento e Recolha de Resíduos	9
2.3.5. Outros Rendimentos e Ganhos.....	10
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	10
3. GASTOS	11
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	11
3.2. GASTOS COM O PESSOAL.....	12
3.3. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	14
3.4. OUTROS GASTOS	14
3.4. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	14
4. RESULTADOS.....	16
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	16
4.2. RESULTADO OPERACIONAL.....	16
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	16
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	16
4.5. EBITDA AJUSTADO	16
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	18
6. PLANO DE INVESTIMENTOS	21
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA.....	23
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	24
ANEXOS.....	25
- CONTROLO ORÇAMENTAL - JUNHO DE 2018	
- ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - JUNHO DE 2018	
- BALANÇO - JUNHO DE 2018	
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - JUNHO DE 2018	

CONTROLO ORÇAMENTAL - JUNHO 2018

1. SÍNTESE DE INDICADORES - Variação face ao orçadopara igual período

- O número de navios, as quantidades movimentadas e a arqueação bruta diminuíram, respetivamente, 2,90%, 0,35% e 0,20%;
- Os Rendimentos de Exploração Portuária diminuíram 6,84%;
- Os Outros Rendimentos diminuíram 0,71%;
- Os Gastos com o Pessoal diminuíram 0,21%;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 44,76%;
- O EBITDA Ajustado aumentou 31,05%; e
- O Plano de Investimentos atingiu uma taxa de execução de 4,99%.



	Valores em '000 €				
	Realizado		Previsto	Desvio	
	1.º S 2017	1.º S 2018	1.º S 2018	Real 2018/2017	Real/Previsto 2018
Rend. de Exploração Portuária	2 207	2 174	2 334	-33	-160
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias	622	90	449	-532	-359
Outros Rendimentos	7 327	7 174	7 225	-153	-51
Resultado Líquido do Período	1 948	1 702	1 019	-246	683
Fornecimentos e Serviços Externos	1 184	1 077	1 951	-107	-874
Gastos com o Pessoal	2 589	2 640	2 645	51	-5
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	2 954	3 067	2 341	113	726

(1) EBITDA Ajustado = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos - Imputação de subsídios para investimentos - Rendimentos da reversão dos bens dos concessionários - Imparidade de dívidas a receber

2. RENDIMENTOS

Ao longo dos próximos capítulos pretende-se analisar os principais desvios verificados nos rendimentos da APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), nos primeiros seis meses de 2018.

2.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, realizados nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 2.174.042 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (2.333.739 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 159.697 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	2 174 042	2 333 739	-159 697
TUP/Navio	1 018 936	1 044 129	-25 193
Estacionamento	102 763	82 321	20 442
Amarrar e Desamarrar	198 524	195 927	2 597
Pilotagem	686 388	741 691	-55 303
Armazenagem	105 336	191 717	-86 381
Tarifas de uso de equipamento	62 074	77 954	-15 880
Serviços Secundários - Fornecimento de Pessoal	21	0	21

O desvio desfavorável de 86.381 euros, registado na **tarifa de armazenagem** é justificado pelos seguintes efeitos:

- Redução em dois dias, face ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento (PAO), do tempo de médio de permanência em porto das mercadorias faturadas;
- Diminuição do movimento portuário no Terminal Norte, menos 199.661 toneladas face ao previsto no PAO; e
- Aumento da área de armazenagem privada no Terminal Norte e Terminal de Contentores e Ro-Ro, o que implicou a transferência de rendimentos previstos nesta tarifa para rendimentos de ocupação.

O desvio desfavorável de 55.303 euros, registado na **tarifa de pilotagem**, é justificado pelos seguintes impactos:

- Diminuição do número de navios que escalaram o Porto de Aveiro, face ao previsto no PAO; e

Day
Gi

- Faturação em julho de três navios que entraram no Porto de Aveiro no final do mês de junho de 2018.

O desvio desfavorável de 25.193 euros, registado na TUP-Navio, é justificado pelos seguintes impactos:

- Menor aproveitamento da capacidade, face ao previsto no PAO, dos navios que escalaram o Terminal Norte e Terminal de Graneis Sólidos Alimentares, em concreto menos 12% e 24%, respetivamente;
- Diminuição do número de navios que escalaram o Porto de Aveiro, face ao previsto no PAO; e
- Faturação, em julho, de quatro navios que entraram no Porto de Aveiro no final do mês de junho de 2018.

O desvio desfavorável de 15.880 euros, registado na tarifa de uso de equipamento, é justificado pela diminuição, face ao previsto, do número de horas requisitadas dos guindastes de via existentes no Terminal Norte do Porto de Aveiro.

Por último, realça-se que o desvio favorável de 20.442 euros, da tarifa de estacionamento, é justificado por ser uma tarifa com uma componente aleatória acrescida, ou seja, relaciona-se com o tempo de permanência dos navios, não previsível com grande fiabilidade.

No quadro infra, é evidenciada o movimento portuário por terminal.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Terminal Norte			
Quantidade Movimentada (Ton)	667 908	867 569	-199 661
Arqueação Bruta (GT)	859 508	842 201	17 307
N.º de Navios	200	162	38
Terminal Sul			
Quantidade Movimentada (Ton)	303 833	314 557	-10 724
Arqueação Bruta (GT)	228 032	273 969	-45 937
N.º de Navios	85	102	-17
Terminal de Graneis Sólidos			
Quantidade Movimentada (Ton)	683 418	682 387	1 031
Arqueação Bruta (GT)	634 246	585 990	48 256
N.º de Navios	64	77	-13

Day
G

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Terminal de Granéis Líquidos			
Quantidade Movimentada (Ton)	693 175	657 019	36 156
Arqueação Bruta (GT)	859 849	894 966	-35 117
N.º de Navios	143	153	-10
Terminal de Contentores e Ro-Ro			
Quantidade Movimentada (Ton)	305 912	142 059	163 853
Arqueação Bruta (GT)	332 826	323 284	9 542
N.º de Navios	44	58	-14
TOTAIS			
Quantidade Movimentada (Ton)	2 654 246	2 663 591	-9 345
Granéis Sólidos	1 265 946	1 288 671	-22 725
Carga Geral	694 948	717 901	-22 953
Granéis Líquidos	693 175	657 019	36 156
Carga Contentorizada	177	0	177
Arqueação Bruta (GT)	2 914 461	2 920 410	-5 949
N.º de Navios	536	552	-16

As principais mercadorias movimentadas no período em análise, 54,37% do tráfego total, foram o milho (438 mil toneladas), os produtos metalúrgicos (399 mil toneladas), o gasóleo (248 mil toneladas), o clínquer (152 mil toneladas), o cimento (105 mil toneladas) e as pastas químicas de madeira (101 mil toneladas).

2.2. Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Nos primeiros seis meses de 2018, através do método de equivalência patrimonial, a APA, S.A. reconheceu, da sua participada (APFF, S.A.), o Resultado Líquido do Período positivo de 90.097 euros, resultando num desvio desfavorável, face ao orçado, de 359.244 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Ganhos/perdas imputados de sub., associadas e emp. conjuntos	90 097	449 341	-359 244

Para este desvio desfavorável contribuiu a suspensão, de 16 de janeiro a 03 de maio de 2018, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015¹ (com um impacto desfavorável de 376 mil euros).

¹ Aprova as "Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz".

24
G

2.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, realizados nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 7.173.975 euros o que, face ao valor orçado para igual período (7.225.038 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 51.063 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	7 173 975	7 225 038	-51 063
Rendimentos Suplementares	6 103 342	6 167 781	-64 439
Rendimentos de Ocupações	2 464 626	2 453 805	10 821
Inertes	-7 188	0	-7 188
Concessões	3 261 254	3 330 026	-68 772
Fornecimentos de Energia Elétrica, Água	316 339	314 856	1 483
Recolha de Resíduos e tarifa de saneamento	46 501	52 881	- 6 380
Outros Rendimentos Suplementares	21 810	16 213	5 597
Descontos de pronto pagamento obtidos	52	0	52
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	1 970	0	1 970
Outros Rendimentos e Ganhos	1 068 611	1 057 257	11 354

2.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 10.821 euros. Para este desvio contribuíram cancelamentos previstos no PAO 2018 e não realizados.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	2 464 626	2 453 805	10 821
Edifícios Portuários	454 101	441 390	12 711
Terrenos Portuários	1 948 532	1 954 803	-6 271
Rendimentos de Domínio Público Marítimo (RDPM)	61 993	57 612	4 381

2.3.2. Inertes

A rubrica **Inertes** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 7.188 euros. Este desvio é justificado pela emissão de nota de crédito relativa à devolução de caução prestada por um cliente para extrair inertes no Porto de Aveiro.

Realça-se que esta Administração Portuária deixou de receber, desde 31 de dezembro de 2017, rendimentos provenientes da extração de inertes, decorrente da celebração do protocolo com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., com vista à alimentação artificial do troço costeira da Costa Nova - Vagueira com os inertes depositados na ZALI. A celebração do mencionado protocolo permitirá extrair, sem custos para a APA, S.A., a totalidade dos inertes depositados na ZALI, libertando o espaço para a execução dos investimentos “*Construção do Terminal Intermodal na ZALI*” e “*Infraestruturação da ZALI*”, ambos previstos na Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 175/2017, de 24 de novembro de 2017, que aprovou a “*Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026*”.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Inertes	-7 188	0	-7 188
Extração e Venda	-4 200	0	-4 200
Direitos de Remoção	-3 360	0	-3 360
Básculas	372	0	372

2.3.3. Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 68.771 euros. Para este desvio contribuíram, significativamente, os rendimentos com:

- **Reboques:** com um desvio favorável de 40.290 euros, justificado pelo acerto da renda variável, no montante de 51.343 euros, e a atualização, com efeito a 1 de janeiro de 2018, do valor da renda variável, devido ao aumento do valor dos rendimentos decorrentes da prestação de serviços concessionados registados no ano 2017;
- **Taxa de Utilização da Infraestrutura:** com um desvio desfavorável de 17.320 euros, justificado pela faturação em julho de três navios que entraram no Porto de Aveiro no final do mês de junho de 2018; e
- **Navalria:** com um desvio desfavorável de 94.768 euros, justificado pelo reconhecimento dos rendimentos dos bens a reverter serem inferiores ao previsto no PAO para 2018 (desvio desfavorável de 81.254 euros) e pela entrada em vigor, a 1 de maio de 2018, do novo contrato de concessão, cuja contrapartida financeira contratualizada foi inferior à prevista no PAO (desvio desfavorável de 13.514 euros).

DM
G

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Concessões	3 261 253	3 330 024	-68 771
Terminal Sul	180 981	178 820	2 161
Renda	133 888	130 800	3 088
Concessão do GT	28 417	29 052	-635
Concessão de Carga	18 676	18 968	-292
Porto de Pesca Costeira	174 872	174 006	866
Pesca do Largo	2 424	2 424	0
Terminal de Granéis Sólidos	921 593	916 820	4 773
Taxa de Utilização Infraestruturas	440 394	435 621	4 773
Bens a reverter	481 199	481 199	0
Terminal de Granéis Líquidos	1 194 313	1 173 479	20 834
Taxa de Utilização Infraestruturas	302 637	281 803	20 834
Bens a reverter	891 676	891 676	0
Terminal Norte	396 668	498 778	-102 110
Taxa de Utilização Infraestruturas	396 668	498 778	-102 110
Terminal Ro-Ro	149 870	90 687	59 183
Taxa de Utilização Infraestruturas	149 870	90 687	59 183
Navalria	91 664	186 432	-94 768
Renda	87 886	101 400	-13 514
Bens a reverter	3 778	85 032	-81 254
Reboques	148 868	108 578	40 290
Renda da Concessão	30 239	21 000	9 239
% sobre a faturação	118 629	87 578	31 051

2.3.4. Fornecimentos, Saneamento e Recolha de Resíduos

Os Fornecimentos de Energia e de Água ascenderam, nos primeiros seis meses de 2018, a 316.339 euros, o que significa um desvio favorável de 1.483 euros, face ao orçado para igual período (314.856 euros).

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos	316 339	314 856	1 483
Fornecimento de Energia	185 020	169 147	15 873
Fornecimento de Água	131 319	145 709	-14 390
Recolha de Resíduos e tarifa de saneamento	46 501	52 881	-6 380

2.3.5. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 1.068.611 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.057.257 euros), correspondeu a um desvio favorável de 11.354 euros, justificado pela aplicação de três penalidades contratuais no montante de 15.599 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	1 068 611	1 057 257	11 354
Imputação de subsídios para Investimento	1 051 760	1 053 582	-1 822
Benefícios de Penalidades Contratuais	15 599	0	15 599
Outros	1 252	3 675	-2 423

2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, registados nos seis primeiros meses de 2018, ascenderam a 13.035 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (7.500 euros), correspondeu a um desvio favorável de 5.535 euros, justificado, essencialmente, pelos juros de mora obtidos.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	13 035	7 500	5 535
Juros obtidos - Disponibilidades	2 193	7 500	-5 307
Juros obtidos - Juros de mora	10 842	0	10 842

Valores em euros		
Realizado	Previsto	Desvio
13 035	7 500	5 535
2 193	7 500	-5 307
10 842	0	10 842

3. GASTOS

Ao longo do próximo capítulo pretende-se analisar os principais desvios verificados nos gastos da APA, S.A., no primeiro semestre de 2018.

3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 873.174 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - dragagens, com um desvio favorável de 522.500 euros, justificado pelo ritmo de assoreamento da entrada da barra e canais de navegação do Porto de Aveiro, registado nos seis primeiros meses de 2018, inferior ao previsto, no PAO para 2018, o que não implicou a necessidade de realização de dragagens de manutenção, face ao previsto no PAO;
- Conservação e reparação - outros, com um desvio favorável de 155.493 euros, justificado pelo atraso, face ao previsto, na realização de diversas empreitadas de conservação e reparação dos edifícios e infraestruturas;
- Trabalhos Especializados, com um desvio favorável de 110.064 euros, justificado, pelo atraso, face ao previsto no PAO, na contratualização do upgrade do GIAF e do licenciamento Oracle (com um desvio favorável de 28.400 euros) e no procedimento concursal para a prestação de serviços de manutenção preventiva dos sistemas de CCTV (com um desvio favorável de 15.600 euros); a não realização de dragagens de manutenção implicou a não realização dos gastos com a respetiva monitorização ambiental (com um desvio favorável de 16.000 euros); pela previsão incluir gastos com o desenvolvimento de uma ferramenta de monitorização do Plano Estratégico cujo encargo foi suportado em 2017 (com um desvio favorável de 15.000 euros) e pelo atraso na prestação de serviços para a gestão de dados e previsões metro-oceanográficas (com um desvio favorável de 4.166 euros);
- Vigilância e segurança, com um desvio favorável de 43.435 euros, justificados pela previsão não refletir o encerramento, a partir de janeiro de 2018, da portaria da Plataforma de Cacia (com um desvio favorável de 29.832 euros) e pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses (com um desvio favorável de 10.055 euros);
- Água, com um desvio favorável de 11.486 euros, justificado pelos gastos com a taxa sobre o saneamento previstos no PAO para 2018 na rubrica de “Água” e registados na rubrica de “Outros Gastos”; e

— Outros Materiais, com um desvio favorável de 11.259 euros, justificado pelo atraso na aquisição de diverso equipamento de sinalização e segurança.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	1 077 459	1 950 633	-873 174
Serviços Especializados	752 218	1 584 685	-832 467
Trabalhos Especializados	216 696	326 760	-110 064
Publicidade e Propaganda	19 168	17 500	1 668
Vigilância e Segurança	140 164	183 599	-43 435
Honorários	32 536	32 757	-221
Comissões	0	0	0
Conservação e Reparação - Dragagens	0	522 500	-522 500
Conservação e Reparação - Outros	342 826	498 319	-155 493
Publicação de Avisos	828	3 250	-2 422
Materiais	16 404	37 025	-20 621
Ferramentas e Utensílios	971	4 550	-3 579
Livros e Documentação Técnica	2 000	4 425	-2 425
Material de Escritório	9 913	13 200	-3 287
Artigos para Oferta	0	0	0
Proteção, Higiene e Segurança	3 279	3 350	-71
Outros	241	11 500	-11 259
Energia e fluidos	224 531	231 246	-6 715
Eletricidade	188 892	186 036	2 856
Combustíveis	31 414	28 698	2 716
Água	2 776	14 262	-11 486
Outros fluidos	1 449	2 250	-801
Deslocações, estadas e transportes	7 983	3 000	4 983
Deslocações e Estadas	7 983	3 000	4 983
Serviços Diversos	76 323	94 677	-18 354
Rendas e Alugueres	1 171	2 250	-1 079
Comunicação	23 726	30 000	-6 274
Seguros	18 991	20 544	-1 553
Contencioso e Notariado	1 366	2 500	-1 134
Despesas de Representação	76	650	-574
Limpeza, higiene e Conforto	19 009	19 500	-491
Outros Fornecimentos	11 984	19 233	-7 249

3.2. Gastos com o Pessoal

Na rubrica **Gastos com o Pessoal**, registou-se um desvio favorável face ao orçado, de 5.658 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram os seguintes impactos:

2018
G

- Recrutamento, previsto no PAO em janeiro de 2018 e não realizado, de 1 piloto marítimo e 2 marinheiros, com um desvio favorável de 42.151 euros;
- Recrutamento, previsto no PAO em junho de 2018 e não realizado, de 4 técnicos superiores (um deles com a categoria de Diretor) e 1 Administrativa, com um desvio favorável de 15.608 euros;
- Antecipação de duas aposentações, previstas no PAO em março de 2018, com um desvio favorável de 10.122 euros;
- Pela renúncia, a 31 de março de 2018, do Eng. João Pedro Tarújo de Almeida Braga da Cruz ao mandato para o exercício do cargo de Presidente do Conselho de Administração (CA) e designação, por cooptação, do vogal o Dr. João Begonha da Silva Borges, com um impacto favorável de 8.607 euros;
- Pela renúncia, a 30 de junho de 2018, do Dr. João Begonha da Silva Borges ao exercício do cargo de Presidente do CA e designação, por cooptação, do vogal o Dr. Olinto Henrique Cruz Ravara, com um impacto desfavorável de 13.959 euros;
- Pela eliminação progressiva das reduções remuneratórias impostas pelas Resoluções de Conselho de Ministros n.ºs 36/2012 e 16/2012, aos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, nos termos do disposto no artigo 182.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, com um impacto desfavorável de 4.883 euros;
- A remuneração dos órgãos sociais (revisor oficial de contas), com um desvio favorável de 7.798 euros, e o gasto com o seguro de acidentes de trabalho, com um desvio desfavorável de 19.733 euros, justificados pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses; e
- Metodologia adotada na elaboração do PAO para 2018, com um impacto desfavorável de 35.938 euros, o qual pressupõe que os colaboradores da APA, S.A. gozam de 2 dias de férias por mês.

No quadro seguinte são apresentados os Gastos com o Pessoal divididos por sub-rubricas.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	2 639 790	2 645 448	-5 658
Remuneração dos órgãos sociais	138 772	131 200	7 572
Remuneração de pessoal	1 941 768	1 968 327	-26 559
Benefícios pós-emprego	5 877	5 694	183
Encargos sobre remunerações	486 958	482 518	4 440
Seguros acidentes Trabalho e doenças prof.	30 451	10 965	19 486
Gastos de ação social	0	0	0
Outros gastos com o pessoal	35 964	46 744	-10 780

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
N.º Médio de Trabalhadores ²	98	102	-4
Gasto Médio com Pessoal	26 937	25 936	1 001

3.3. Gastos/Reversões de depreciações e amortizações

Os **Gastos de Depreciações e de Amortizações**, nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 4.171.834 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (4.123.309 euros) corresponde um desvio desfavorável 48.525 euros.

3.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 134.914 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (110.486 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 24.428 euros. Para este desvio contribuíram, significativamente:

- A diminuição de 104.394 euros, face ao valor previsto no PAO, dos rendimentos de exploração portuária, excluídos dos rendimentos de pilotagem, o que implicou uma redução do valor entregue à Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT);
- O aumento registado na subrubrica “Outras taxas” resulta dos gastos suportados com a taxa de saneamento, prevista no PAO em Fornecimentos e Serviços Externos, na rubrica “Água”.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	134 914	110 486	24 428
Taxas	87 610	82 218	5 392
Porcentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	74 772	79 602	-4 830
Outras taxas	12 838	2 616	10 222
Dividas incobráveis	29 085	0	29 085
Outros gastos e perdas	18 219	28 268	-10 049

3.4. Juros e Gastos similares suportados

Os **Juros e Gastos Similares Suportados**, realizados nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 14.525 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (14.565 euros), correspondeu a um desvio favorável de 40 euros.

² Inclui os membros do Conselho de Administração.

Refira-se ainda que a taxa de garantia pessoal concedida pelo Estado, sob a forma de fiança, para cumprimento das obrigações de capital e juros do empréstimo contraído pela APA, S.A. junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), ascende a 0,2% ao ano, sobre o capital em dívida, cujo montante se encontra registado na rubrica “Outros Gastos e Perdas de Financiamento - Aval DGTF”.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Gastos similares suportados	14 525	14 565	-40
Juros suportados - Empréstimo BEI	0	0	0
Outros Gastos e Perdas de Financiamento - Aval DGTF	14 495	14 565	-70
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	30	0	30

4. RESULTADOS

4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APA, S.A. registou, nos seis primeiros meses de 2018, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 5.642.260 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (5.231.115 euros), de 411.145 euros.

4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos primeiros seis meses de 2018, foi positivo em 1.470.426 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (1.107.806 euros), de 362.620 euros.

4.3. Resultado Antes de Impostos

Nos primeiros seis meses de 2018, a APA, S.A. obteve um **Resultado Antes de Impostos**, positivo em 1.468.936 euros, apresentando um desvio positivo, face ao orçado (1.100.742 euros), de 368.194 euros.

4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros seis meses de 2018 a APA, S.A. atingiu um **Resultado Líquido do Período** positivo em 1.702.415 euros, apresentando um desvio positivo, face ao orçado (1.019.437 euros), de 682.978 euros.

Realça-se, ainda, que foram registados, a crédito, no 1.º semestre de 2018, impostos diferidos no montante de 270.968 euros, não previstos no PAO, referentes à reversão gratuita, para esta Administração Portuária, dos bens contruídos por um concessionário de uso privativo.

4.5. EBITDA Ajustado³

Nos primeiros seis meses de 2018, a APA, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** de 3.067.438 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (2.340.721 euros) de 726.717 euros.

³ EBITDA Ajustado = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos - Imputação de subsídios para investimentos - Rendimentos da reversão dos bens dos concessionários - Imparidade de dívidas a receber.

22

De
Li

Esta variação resulta, essencialmente, da diminuição dos fornecimentos e serviços externos (com um impacto financeiro favorável de 873 mil euros), pela diminuição do volume de negócios (com um impacto financeiro desfavorável de 224 mil euros).

O artigo 163.º do Decreto-Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018) (LEO 2018), determina, para efeitos do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 43/2016, de 28 de dezembro, a aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 43/2016, de 28 de dezembro, e das informações por fornecer, sobre o volume de negócios, deve ser igual ao inferior ao verificado em 2017 (...).

1 - (...) o rácio das despesas operacionais, corrigidas das encargos resultantes do disposto no instrumento de regulamentação técnica de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 43/2016, de 28 de dezembro, e das informações por fornecer, sobre o volume de negócios, deve ser igual ao inferior ao verificado em 2017 (...).

2 - Para efeitos do disposto no número anterior, devem ser iguais as informações das montantes registadas em 2017 as seguintes despesas operacionais:

a) Com pessoal, corrigidas das encargos decorrentes das informações por fornecer, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 43/2016, de 28 de dezembro, e das informações por fornecer, sobre o volume de negócios, deve ser igual ao inferior ao verificado em 2017 (...).

b) Com pessoal, corrigidas das encargos decorrentes das informações por fornecer, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 43/2016, de 28 de dezembro, e das informações por fornecer, sobre o volume de negócios, deve ser igual ao inferior ao verificado em 2017 (...).

c) Com pessoal, corrigidas das encargos decorrentes das informações por fornecer, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 43/2016, de 28 de dezembro, e das informações por fornecer, sobre o volume de negócios, deve ser igual ao inferior ao verificado em 2017 (...).

3 - Os registos de execução orçamental (...), devem incluir a análise da evolução das despesas operacionais, incluindo a discriminação das despesas com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado e no presente decreto-lei.

Faça-se exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais informações, elaborou-se a seguinte quadro:

Descrição	2017	2018	Variação
(1) Fornecedor e Serviços Externos (1)	1 184 412	1 077 409	-107 003
(2) Gastos com o pessoal (2)	2 002 619	2 039 791	37 172
(3) Informação por fornecer (3)	0	0	0
(4) Artigo 21.º da Lei n.º 43/2016, de 28/12 (4)	210 794	246 087	35 293

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2018 (DLEO 2018), determina, para efeitos do disposto no artigo 55.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), um conjunto de orientações relativas aos **gastos operacionais** das empresas públicas, a saber:

“1 - (...) o rácio dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos resultantes do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das indemnizações por rescisão, sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2017 (...);

(...)

3 - Para efeitos do disposto nos números anteriores, devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2017 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado;*
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;*
- c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.*

(...)

7 - Os relatórios de execução orçamental, (...), devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado e no presente decreto-lei”.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 1.º S 2017	Real 1.º S 2018	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	1 184 415	1 077 459	-106 956	--
(2) Gastos com o pessoal (€)	2 588 619	2 639 791	51 172	--
a. Indemnizações por rescisão (€)	0	0	0	--
b. Artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28/12 (€)	210 761	246 087	35 326	--

Day
G

	Real 1.º S 2017	Real 1.º S 2018	Desvio	Cumpre
(3) = (2)-(a)-(b) Gastos com o pessoal corrigidos (€)	2 377 858	2 393 705	15 847	Não
(4) = (1) + (3) Gastos Operacionais	3 562 272	3 471 163	-91 109	--
(5) Volume de Negócios	8 624 654	8 277 383	-347 271	--
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(4)/(5)]	41,30%	41,94%	0,63%	Não
Total dos gastos da alínea n.º 3º do artigo 145.º do DLEO18 Σ [1. a 3.]	59 225	67 324	8 100	Não
1. Ajudas de Custo	5 386	7 983	2 597	--
2. Alojamento	4 221	4 946	724	--
3. Frota Automóvel (*)	49 617	54 396	4 778	--
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	165 729	20 157	- 145 572	Sim

(*) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Da sua análise ressalta que:

- i. O incumprimento da **redução do peso dos gastos operacionais no volume**, é justificado pela diminuição do volume de negócios, decorrente da cessação da atividade de extração de inertes (-254 mil euros).

Realça-se que atentas as razões para tal incumprimento e a possibilidade aventada no número 2 do artigo 145.º do DLEO 2018, foi solicitado, aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e pelo respetivo sector de atividade, a aplicação de um *“indicador alternativo para medir a otimização da estrutura de gastos operacionais para 2018”*.

- ii. Relativamente aos **gastos com o pessoal** a APA, S.A., não alcançou, no primeiro semestre de 2018 a redução de tais gastos, face aos valores registados em 2017.

A este propósito ressaltamos que em sede de Aditamento ao PAO da APA, S.A. efetuamos, nos termos e para os efeitos do disposto no número 4 do artigo 145.º do DLEO 2018, uma análise custo-benefício, a qual permitirá à APA, S.A. a obtenção de autorização pelo membro responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do PAO Consolidado, para exceder, em 2018, os gastos com o pessoal, face a 2017.

- iii. No que concerne ao **conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e frota automóvel**, e muito embora a redução não tenha sido alcançada no primeiro semestre de 2018 é convicção desta Administração Portuária que, no final do exercício de 2018, o referido conjunto de gastos seja inferior ao registado em 2017.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 7.º do artigo 145.º do DLEO 2018, elaborou-se o quadro seguinte onde se discrimina a evolução dos gastos com o pessoal, face aos valores inscritos no PAO e ao efetivamente realizado, de acordo com o disposto na LOE 2018 e DLEO 2018.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	2 639 791	2 645 448	-5 657
Indemnizações	0	0	0
Aplicação do artigo 21.º da Lei 42/2016, de 28.12	246 087	246 087	0
Recrutamentos	0	57 759	-57 759

Adicionalmente, o artigo 56.º da LOE para 2018, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2018, nomeadamente:

“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...)”.

A variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 146.º do DLEO 2018, decresce 2,65%, conforme apresentado na tabela infra.

	1.º Semestre
1. Financiamento Remunerado 30.06.2018	13 809 524
2. Financiamento Remunerado 30.06.2017	15 000 000
3. Capital Social 30.06.2018	30 000 000
4. Capital Social 30.06.2017	30 000 000
5. Novos Investimentos realizados até 30.06.2018 (a)	0
$A = (1-2)+(3-4)-5$	-1.190.476
6. Financiamento Remunerado 30.06.2017	15 000 000
7. Capital Social 30.06.2017	30 000 000
$B = (6+7)$	45 000 000
Variação do Endividamento = A / B	-2,65%

(a) *“Consideram-se novos investimentos cujo despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”*

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

Valores em euros			
INVESTIMENTOS DISCRIMINADOS	REALIZADO 1.º SEM 2018	ORÇADO 1.º SEM 2018	TAXA DE REALIZAÇÃO
A - INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	7 300	4 347 060	0,17%
MELHORAR O ACESSO MARÍTIMO DO PORTO DE AVEIRO	0	75 000	0,00%
Melhoria da Navegabilidade	0	75 000	0,00%
Estudo de melhoria da navegabilidade do Porto de Aveiro	0	75 000	0,00%
MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS LOGÍSTICAS DO PORTO DE AVEIRO	7 300	4 025 900	0,18%
Implementação da operacionalidade do terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro	2 900	1 252 625	0,23%
Projeto de execução de Implementação da Operacionalidade do TGL do PA	2 900	2 625	110,48%
Empreitada	0	1 250 000	0,00%
Infraestruturação e melhoria das infraestruturas marítimas da ZALI	4 400	2 773 275	0,16%
Projeto de execução das infraestruturas da ZALI	1 900	0	100,00%
Estudo do local de deposição dos inertes provenientes da infraestruturação da ZALI, para reforço do Cordão Litoral a Sul da Costa Nova	2 500	1 875	133,33%
Monitorização ambiental da Empreitada de Dragagem dos Fundos Adjacentes e Remoção dos Inertes da ZALI, para Reforço do Cordão Litoral a Sul da Costa Nova	0	21 400	0,00%
Empreitada de dragagem dos fundos adjacentes e remoção dos inertes da ZALI, para reforço do cordão Litoral a Sul da Costa Nova	0	2 750 000	0,00%
MELHORAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO	0	246 160	0,00%
Aquisição e instalação de sistema integrado de controlo de acessos	0	217 000	0,00%
Upgrade da JUP (JUL)	0	29 160	0,00%
B - INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	324 546	2 307 000	14,07%
DIREÇÃO DE COORDENAÇÃO PORTUÁRIA	20 840	90 500	23,03%
Fornecimento e colocação em serviço de sistemas SADI: Edifício 9 e Edifício 11.	0	15 000	0,00%
Aquisição de recuperador multifunções para combate à poluição.	0	30 000	0,00%
Instalação de um novo sistema sonoro de altifalantes no TGL	0	25 000	0,00%
Aquisição sistema de radar para lancha	0	8 000	0,00%
Investimentos diversos /estimados	20 840	12 500	166,72%
DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS	227 452	2 073 500	10,97%
Execução de novo arruamento a poente da CIRES *	42 544	0	100,00%
Requalificação do caminho de rolamentos, caleira do cais e pavimentação do Terminal Norte (2ª fase) *	85 456	0	100,00%
Aquisição de 15 câmaras de CCTV (TGL, TN) *	57 836	0	100,00%
Execução de nova vedação Ro-Ro	28 560	50 000	57,12%
Remodelação das luminárias de iluminação pública entre a rotunda do TN e a A25	0	47 000	0,00%
Empreitada de Expansão do TCRR	3 000	1 750 000	0,17%
Projeto de Construção de um Cais junto ao TGS (ASM)	0	110 000	0,00%
Ligação do SIGPOR e da JUP ao SIG	0	11 500	0,00%

INVESTIMENTOS DISCRIMINADOS	Valores em euros		
	REALIZADO 1.º SEM 2018	ORÇADO 1.º SEM 2018	TAXA DE REALIZAÇÃO
Projeto de Requalificação da avenida marginal no PPL	0	17 500	0,00%
Aquisição de um Software Informação Geográfica	0	15 000	0,00%
Remodelação das luminárias	0	60 000	0,00%
Investimentos diversos /estimados	10 055	12 500	80,44%
DIREÇÃO FINANCEIRA E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	74 716	138 000	54,14%
Renovação dos postos de trabalho	3 305	5 000	66,11%
Upgrade do Wireless do Edifício 11	1 224	0	100,00%
Ploter formato 60"	0	13 000	0,00%
Novo sistema storage para expansão da memoria atual	69 399	70 000	99,14%
Fatura Eletrónica	0	15 000	0,00%
Desenvolvimentos GIAF relógio de ponto	0	30 000	0,00%
Investimentos diversos /estimados	788	5 000	15,75%
ÓRGÃOS SOCIAIS, GABINETES DE APOIO E OUTROS	1 538	5 000	30,76%
Investimentos diversos /estimados	1 538	5 000	30,76%
TOTAL	331 846	6 654 060	4,99%

* Investimentos previstos executar no último trimestre de 2017.

Nos primeiros seis meses de 2018, a APA, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 4,99%, justificada pelo atraso na execução dos investimentos "Implementação da Operacionalidade do Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro", "Empreitada de dragagem dos fundos adjacentes e remoção dos inertes da ZALI, para reforço do cordão Litoral a Sul da Costa Nova" e "Empreitada de Ampliação do Terminal de Contentores e Ro-Ro".

A este propósito importa referir que os investimentos "Implementação da Operacionalidade do Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro" e "Empreitada de Ampliação do Terminal de Contentores e Ro-Ro" serão iniciados durante o terceiro trimestre de 2018.

27

Day
Gi

Controlo Orçamental | Junho 2018

Controlo Orçamental | Junho 2018

7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Na senda da materialização do Princípio de Unidade de Tesouraria (UTE), instituído pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, a APA, S.A. iniciou, em fevereiro de 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, esta Administração Portuária tem-se defrontado com o facto do IGCP, E.P.E. não disponibilizar operações de financiamento de curto ou médio prazo, pelo que, e considerando que a manutenção de uma parte dos excedentes de tesouraria na banca comercial afigura-se necessário e determinante à continuidade da obtenção de financiamento, a APA, S.A. solicitou ao IGCP, E.P.E., no passado dia 15 de junho de 2018, autorização, ao abrigo do disposto no n.º 5 do artigo 104.º do DLEO 2018, para manter, em 2018, na banca comercial, 10% do total das suas disponibilidades a 31 de dezembro de 2017, em concreto 3,379 milhões de euros.

A 30 de julho de 2018, o IGCP, E.P.E., nos termos do n.º 5 do artigo 104.º do DLEO 2018, o IGCP, E.P.E. proferiu o seguinte despacho *“no sentido de excecionar do cumprimento da UTE, para o ano de 2019, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja, os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito. (...) Refira-se ainda que no ano de 2017, sob pedido da APA e da APFF, foi proferido o seguinte despacho de dispensa do cumprimento da UTE: “excecionar do cumprimento do UTE, para os anos de 2017 e 2018, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, das datas previstas para o efeito.”.*”

A 30 de junho de 2018 encontravam-se depositados na banca comercial 3.356.053 euros.

2.12

Day
Gi

Controlo Orçamental | Junho 2018

Controlo Orçamental | Junho 2018

8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros seis meses de 2018, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, acendeu a 37 dias.

	31.12.2017	30.06.2018
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	36 ¹	37

¹ Este cálculo não inclui: (i) uma fatura referente aos serviços especializados de consultadoria para elaboração do Plano Estratégico do Porto de Aveiro 2017-2022, no montante de 127 mil euros, datada de 23 de fevereiro de 2017, e paga, após confirmação, no prazo de 2 dias; (ii) as faturas referentes ao Contrato de Concessão da Plataforma de Logística de Cacia, no montante de 76 mil euros, que aguardou pela rescisão contratual; (iii) as faturas decorrentes do acordo celebrado entre a APA, S.A. e a Neopul - Sociedade de Estudos e Construções, S.A., no montante de 70 mil euros, para o pagamento de uma penalidade aplicada no âmbito da empreitada de "Reforço dos Interfaces Ferroviários dos Terminais de Granéis Líquidos e Sólidos do Porto de Aveiro"; e (iv) faturas rececionadas em janeiro de 2018, datadas de dezembro de 2017 e pagas no prazo de 30 dias a contar da data da fatura. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão destas faturas agravaria o PMP em 10 dias.

Refira-se que "a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior". Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária cumpre o objetivo fixado para 2018, leia-se um PMP igual ou superior a 30 dias e inferior a 40 dias.

APR, foi aprovado o seguinte despacho de dispensa de cumprimento de UTE: "exceção do cumprimento de UTE, para os anos de 2017 e 2018, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja os valores estritamente necessários para o serviço de empréstimo, das datas previstas para o efeito."

A 30 de junho de 2018 encontravam-se depositadas na banca comercial 3.226.022 euros.

Day
C

ANEXOS

- Controlo Orçamental - Junho de 2018
- Estatística Portuária - Junho de 2018
- Demonstração de Resultados - Junho de 2018
- Balanço - Junho de 2018

Controlo Orçamental | Junho 2018

Demonstração de Resultados

Rubricas	Mês			Acumulado			Orçamento	
	Real	Orçado	Desvio	Real	Orçado	Desvio	2018	Tx Real. (%)
1	2	3	(2-3)/3	5	6	(5-6)/6	7	5/7
Exploração Portuária	381 512	406 400	-6,1%	2 174 042	2 333 740	-7,2%	4 594 020	47,3%
Tup/Navio	173 176	182 705	-5,2%	1 018 936	1 044 129	-2,4%	2 058 227	49,5%
Estacionamento	10 396	13 720	-24,2%	102 763	82 321	24,8%	164 643	62,4%
Amarrar e desamarrrar	32 940	33 836	-2,6%	198 524	195 927	1,3%	383 246	51,8%
Pilotagem	120 404	128 986	-6,7%	686 388	741 691	-7,3%	1 456 197	47,1%
Armazenagem	32 686	33 625	-2,8%	105 336	191 717	-45,1%	377 650	27,9%
Tarifas de uso de equipamento	11 911	13 528	-12,0%	62 074	77 954	-20,4%	154 057	40,3%
Serviços Secundários	0	0	0,0%	21	0	100,0%	0	100,0%
Fornecimentos Pessoal	0	0	0,0%	21	0	100,0%	0	100,0%
Subsídios à exploração	0	0	0,0%	0	0	0,0%	62 325	0,0%
Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos	318 263	16 765	1 796,4%	90 097	449 341	-79,9%	648 421	13,9%
Fornecimento e Serviços Externos	-197 215	-509 979	-61,33%	-1 077 459	-1 950 633	44,76%	-3 534 780	-30,5%
Gastos com o Pessoal	-445 023	-450 439	-1,2%	-2 639 791	-2 645 448	0,21%	-5 329 954	-49,5%
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas (-) / Reversões (+))	42 731	-12 041	454,9%	56 311	-70 436	179,9%	-140 396	40,1%
Aumento (+) / Redução (-) de Provisões	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	1 626 420	1 660 367	-2,0%	7 173 974	7 225 037	-0,71%	14 390 901	49,9%
Rendimentos Suplementares	1 450 903	1 484 137	-2,3%	6 103 341	6 167 781	-1,0%	12 276 388	49,7%
Rendimentos de Ocupações	414 213	409 459	1,2%	2 464 626	2 453 805	0,4%	4 973 043	49,6%
Edificações Portuárias	75 570	73 565	2,7%	454 101	441 390	2,9%	903 780	50,2%
Terrenos Portuários	331 235	326 292	1,5%	1 948 532	1 954 803	-0,3%	3 954 039	49,3%
Rendimentos do DPM	7 408	9 602	-22,9%	61 993	57 612	7,6%	115 224	53,8%
Inertes	0	0	0,0%	-7 188	0	100,0%	0	100,0%
Extração e Venda	0	0	0,0%	-4 200	0	100,0%	0	100,0%
Direito de Remoção	0	0	0,0%	-3 360	0	100,0%	0	100,0%
Básculas	0	0	0,0%	372	0	100,0%	0	100,0%
Concessões	991 373	1 010 616	-1,9%	3 261 254	3 330 026	-2,1%	6 535 758	49,9%
Terminal Sul	33 824	30 206	12,0%	180 981	178 821	1,2%	356 250	50,8%
Renda	24 281	21 800	11,4%	133 888	130 800	2,4%	261 600	51,2%
Concessão do GT	5 733	5 085	12,7%	28 417	29 052	-2,2%	57 263	49,8%
Concessão de Carga	3 809	3 320	14,7%	18 676	18 968	-1,5%	37 387	50,0%
Porto Pesca Costeira	29 195	29 001	0,7%	174 872	174 006	0,5%	348 011	50,2%
Pesca do Largo	404	1 212	-66,7%	2 424	2 424	0,0%	4 848	50,0%
Terminal de Granéis Sólidos	313 194	316 853	-1,2%	921 593	916 821	0,5%	1 821 018	50,6%
Taxa de Utilização de Infraestruturas	72 594	76 253	-4,8%	440 394	435 621	1,1%	858 620	51,3%
Bens a reverter	240 600	240 600	0,0%	481 199	481 199	0,0%	962 399	50,0%
Terminal de Granéis Líquidos	501 343	495 166	1,2%	1 194 313	1 173 479	1,8%	2 338 793	51,1%
Taxa de Utilização de Infraestruturas	55 505	49 328	12,5%	302 637	281 803	7,4%	555 440	54,5%
Bens a reverter	445 838	445 838	0,0%	891 676	891 676	0,0%	1 783 353	50,0%
Terminal Norte	70 098	87 308	-19,7%	396 668	498 778	-20,5%	983 104	40,3%
Taxa de Utilização de Infraestruturas	70 098	87 308	-19,7%	396 668	498 778	-20,5%	983 104	40,3%
Terminal Ro-Ro	24 033	15 874	51,4%	149 870	90 687	65,3%	178 746	83,8%
Taxa de Utilização de Infraestruturas	24 033	15 874	51,4%	149 870	90 687	65,3%	178 746	83,8%
Navalria	3 029	16 900	-82,1%	91 664	186 432	-50,8%	287 832	31,8%
Renda	3 029	16 900	-82,1%	87 886	101 400	-13,3%	202 800	43,3%
Bens a reverter	0	0	0,0%	3 778	85 032	-95,6%	85 032	4,4%
Reboques	16 254	18 096	-10,2%	148 868	108 578	37,1%	217 157	68,6%
Renda da Concessão	3 496	3 500	-0,1%	30 239	21 000	44,0%	42 000	72,0%
% sobre a faturação	12 758	14 596	-12,6%	118 629	87 578	35,5%	175 157	67,7%
Fornecimento	54 431	52 566	3,5%	316 339	314 856	0,5%	629 399	50,3%
Fornecimento de Pessoal	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Fornecimento de Energia	23 977	28 200	-15,0%	185 020	169 147	9,4%	338 264	54,7%
Fornecimento de Água	30 454	24 367	25,0%	131 319	145 709	-9,9%	291 134	45,1%
Tarifa de Saneamento	0	4 300	-100,0%	0	25 800	-100,0%	51 600	0,0%
Recolha de Resíduos	3 388	4 513	-20,5%	46 501	27 081	71,7%	54 161	85,9%
Outros Rendimentos Suplementares	-12 702	2 702	-570,1%	21 810	16 213	34,5%	32 427	67,3%
Descontos de pronto de pagamento Obtidos	0	0	0,0%	52	0	100,0%	0	100,0%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	100	0	100,0%	1 970	0	100,0%	0	100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	175 417	176 209	-0,4%	1 068 611	1 057 257	1,1%	2 114 513	50,5%
Imputação de subsídios para investimentos	175 314	175 597	-0,2%	1 051 760	1 053 582	-0,2%	2 107 164	49,9%
Benefícios de Penalidades Contratuais	0	0	0,0%	15 599	0	100,0%	0	100,0%
Outros	102	612	-83,3%	1 252	3 675	-65,9%	7 349	17,0%
Outros Gastos e Perdas	-19 659	-19 018	-3,4%	-134 914	-110 487	-22,1%	-218 659	-61,7%
Outros gastos e perdas	-3 574	-4 711	24,1%	-18 219	-28 268	35,5%	-56 535	-32,2%
Gastos e Perdas em Investimentos não financeiros	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Dívidas incobráveis	0	0	0,0%	-29 085	0	100,0%	0	100,0%
Taxas	-16 084	-14 307	-13,4%	-87 610	-82 219	-6,6%	-162 124	-54,0%
Taxa IMT (2%) e DGRM (3%)	-13 055	-13 871	5,9%	-74 772	-79 602	6,1%	-156 891	-47,7%
Outras Taxas	-3 029	-436	-94,6%	-12 838	-2 616	-390,6%	-5 233	-245,3%
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 707 029	1 087 025	57,0%	5 642 260	5 231 115	7,9%	10 471 877	53,9%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-696 057	-691 269	-0,7%	-4 171 834	-4 123 309	-1,2%	-8 353 072	-49,9%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 010 973	395 756	155,4%	1 470 426	1 107 806	32,7%	2 118 805	69,4%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1 184	1 250	-5,2%	13 035	7 500	73,8%	15 000	86,9%
Juros obtidos - Depósitos bancários	150	1 250	-88,0%	2 193	7 500	-70,8%	15 000	14,6%
Juros obtidos - Juros de Mora	1 036	0	100,0%	10 842	0	100,0%	0	100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Juros e Gastos similares suportados	-6 912	-2 427	184,74%	-14 525	-14 565	0,3%	-28 604	-50,8%
Juros suportados - Empréstimo BEI	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento - Aval BEI	-6 912	-2 427	184,74%	-14 495	-14 565	0,5%	-28 604	-50,7%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0,0%	-30	0	100,0%	0	100,0%
Resultado Antes de Impostos	1 005 246	394 609	154,7%	1 468 936	1 100 742	33,4%	2 105 200	69,8%
Imposto Corrente	-1 042	-3 194	67,4%	-2 388	-6 387	62,6%	-12 774	-18,7%
Imposto Diferido	-35 101	-12 486	-181,1%	235 867	-74 918	414,8%	-149 836	157,4%
Resultado Líquido do Período	969 103	378 929	155,7%	1 702 415	1 019 437	67,0%	1 945 590	87,6%
EBITDA AJUSTADO	484 283	220 296	119,8%	3 067 438	2 340 721	31,0%	5 025 905	61,0%

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

[illegible]

Variações (%) I	2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	0.12%	8.01%	3.68%	-38.17%	13.87%	-13.73%	13.50%	29.16%	23.21%	-13.53%	10.53%	2.10%
Carga geral fraccionada	-15.47%	1.50%	-11.11%	-34.60%	-12.52%	-28.12%	-7.87%	51.56%	13.34%	-22.22%	12.21%	-5.79%
Contentores	132.76%	0.00%	132.76%	-69.87%	-100.00%	-67.67%	74.40%	0.00%	62.54%	-64.30%	-100.00%	-51.66%
Granel líquido	2.30%	-24.14%	-18.16%	-14.96%	43.41%	26.91%	16.14%	10.98%	11.96%	-9.21%	8.59%	5.09%
Granel sólido	28.15%	51.62%	39.16%	-48.28%	8.72%	-19.13%	45.30%	34.99%	38.21%	-6.42%	11.07%	5.32%
Roll on/off (s/propulsor)	0.00%	0.00%	-100.00%	0.00%	0.00%	100.00%	0.00%	0.00%	100.00%	0.00%	0.00%	100.00%

Variações (%) II	2018 - 2015			2018 - 2016			2018 - 2017			Var. Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	-39.32%	62.57%	8.53%	-1.86%	42.76%	25.80%	-13.53%	10.53%	2.10%	-9.81%	18.90%	3.13%
Carga geral fraccionada	-53.13%	48.76%	-23.25%	-28.34%	70.06%	6.78%	-22.22%	12.21%	-5.79%	-15.10%	12.75%	-7.95%
Contentores	-81.24%	-100.00%	-74.60%	-37.74%	202.07%	-21.43%	-64.30%	-100.00%	-51.66%	-14.08%	-25.00%	-10.22%
Granel líquido	-10.33%	72.83%	49.33%	5.45%	20.51%	17.66%	-9.21%	8.59%	5.09%	-2.07%	7.78%	5.55%
Granel sólido	-29.68%	63.01%	17.72%	35.97%	49.93%	45.57%	-6.42%	11.07%	5.32%	-2.47%	36.79%	15.96%
Roll on/off (s/propulsor)	0.00%	0.00%	100.00%	0.00%	0.00%	100.00%	0.00%	0.00%	100.00%	0.00%	0.00%	-25.00%

[illegible]

Variações (Quantidade) II	2018 - 2015			2018 - 2016			2018 - 2017			Var. Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	- 510 070	718 576	208 506	- 14 893	559 269	544 376	- 123 190	177 877	54 687	- 127 128	200 942	73 814
Carga geral fraccionada	- 340 015	129 480	- 210 535	- 118 620	162 733	44 113	- 85 671	42 978	- 42 693	- 114 285	33 349	- 80 936
Contentores	- 567	46	- 521	- 79	31	- 48	- 236	46	- 189	- 42	12	- 31
Granel líquido	- 13 552	242 522	228 970	6 076	97 953	104 029	- 11 934	45 509	33 575	- 2 652	34 141	31 489
Granel sólido	- 155 936	346 527	190 591	97 730	298 552	396 282	- 25 349	89 344	63 995	- 10 136	133 441	123 305
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	- 13	0	- 13

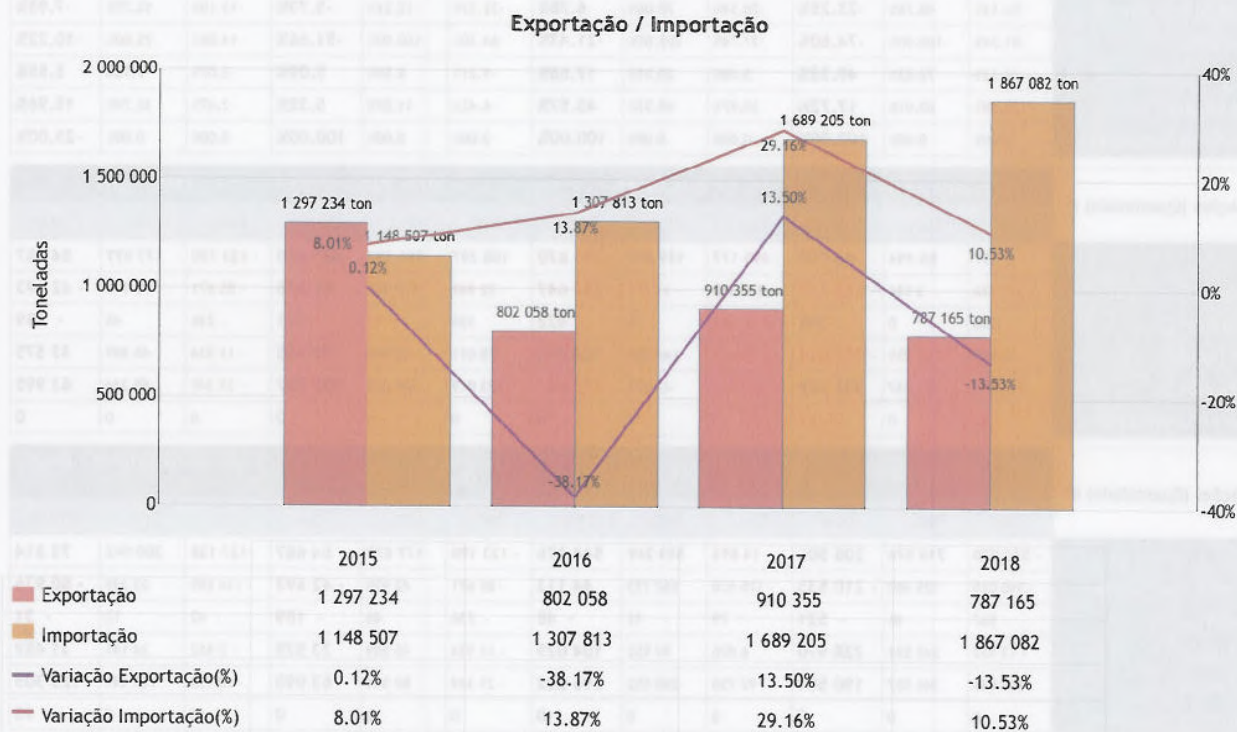
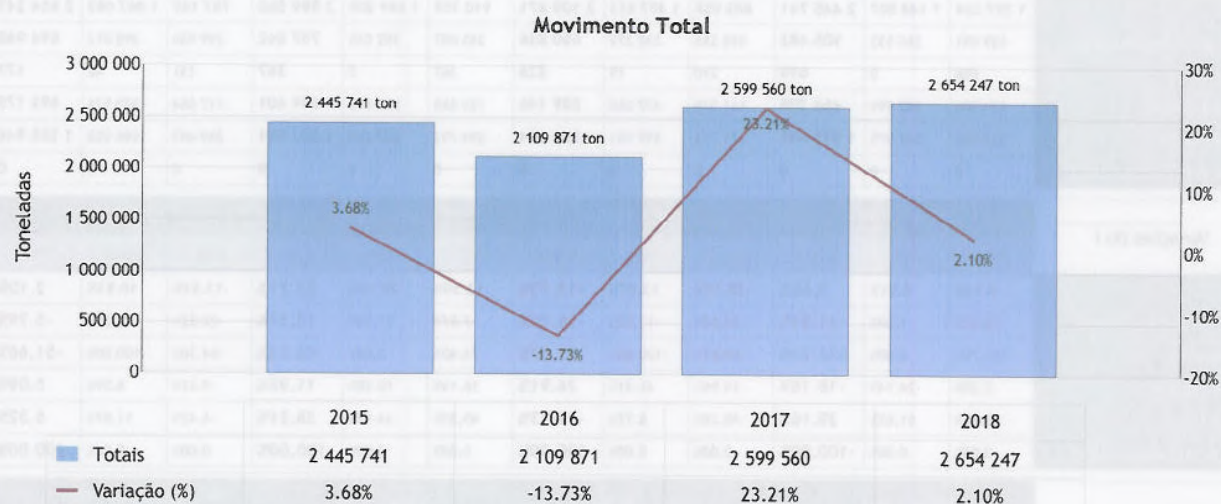
[illegible]

201
Ci

Mercadorias - Acumulados
Movimento Total

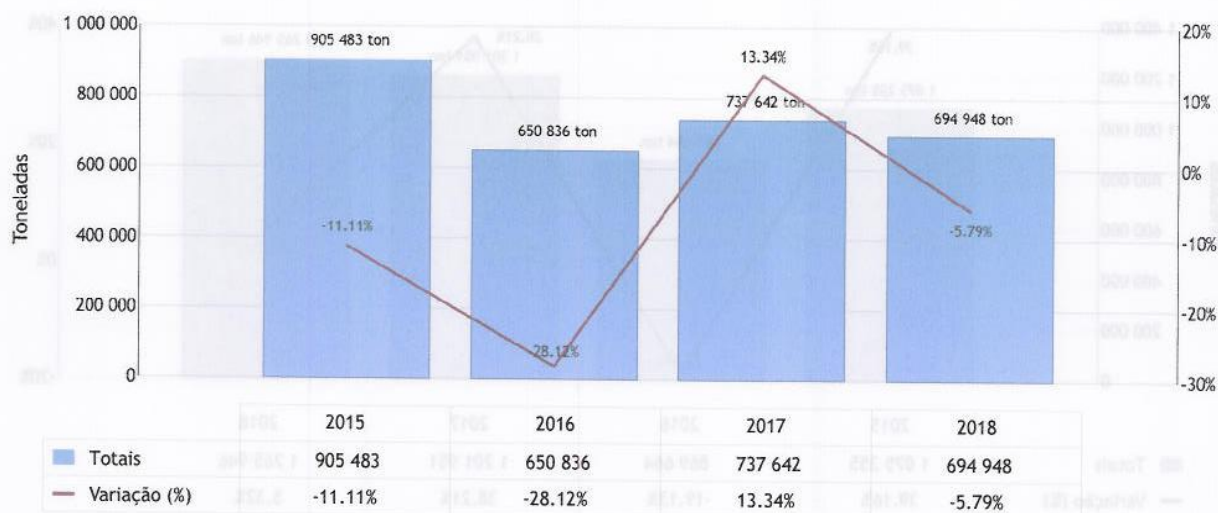
Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Unid: ton

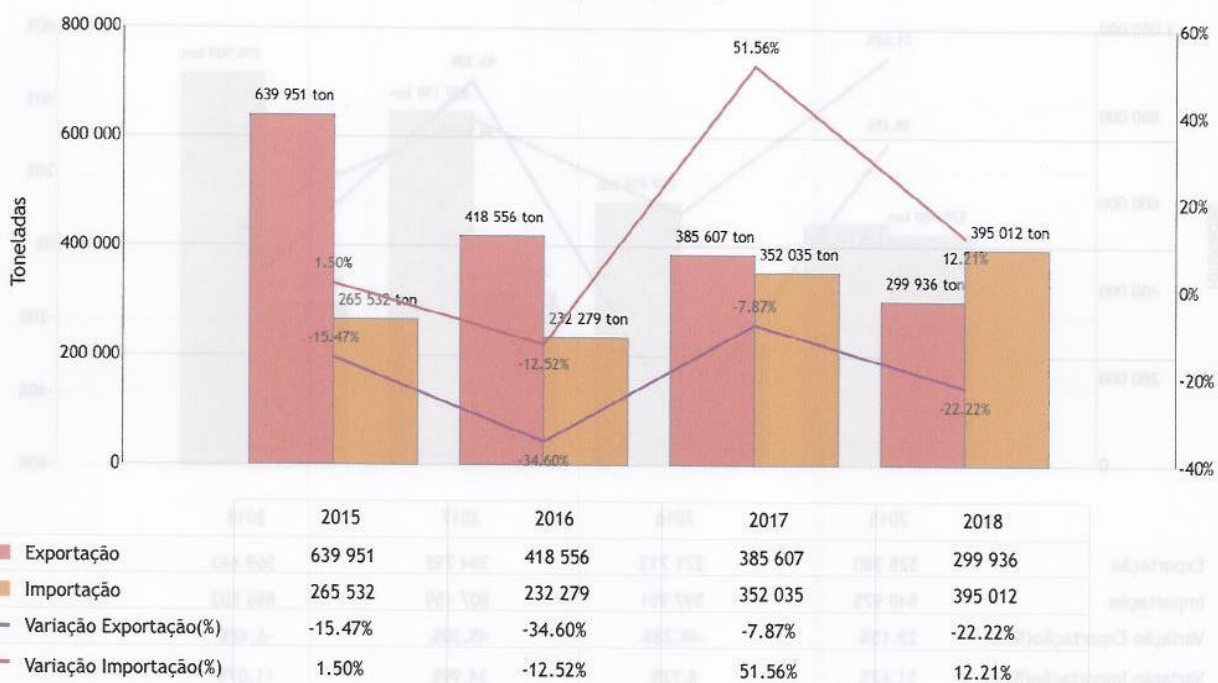


Mercadorias - Acumulados
Carga Geral Fracionada

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.



Exportação / Importação



Mercadorias - Acumulados
Granéis Sólidos

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

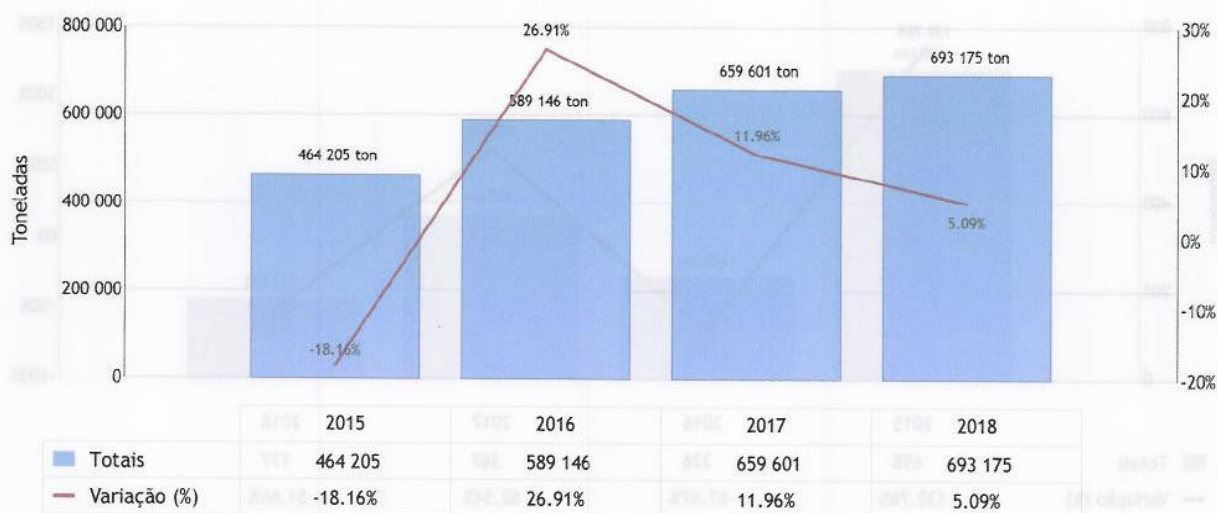


Exportação / Importação



Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Mercadorias - Acumulados
Granéis Líquidos



Exportação / Importação

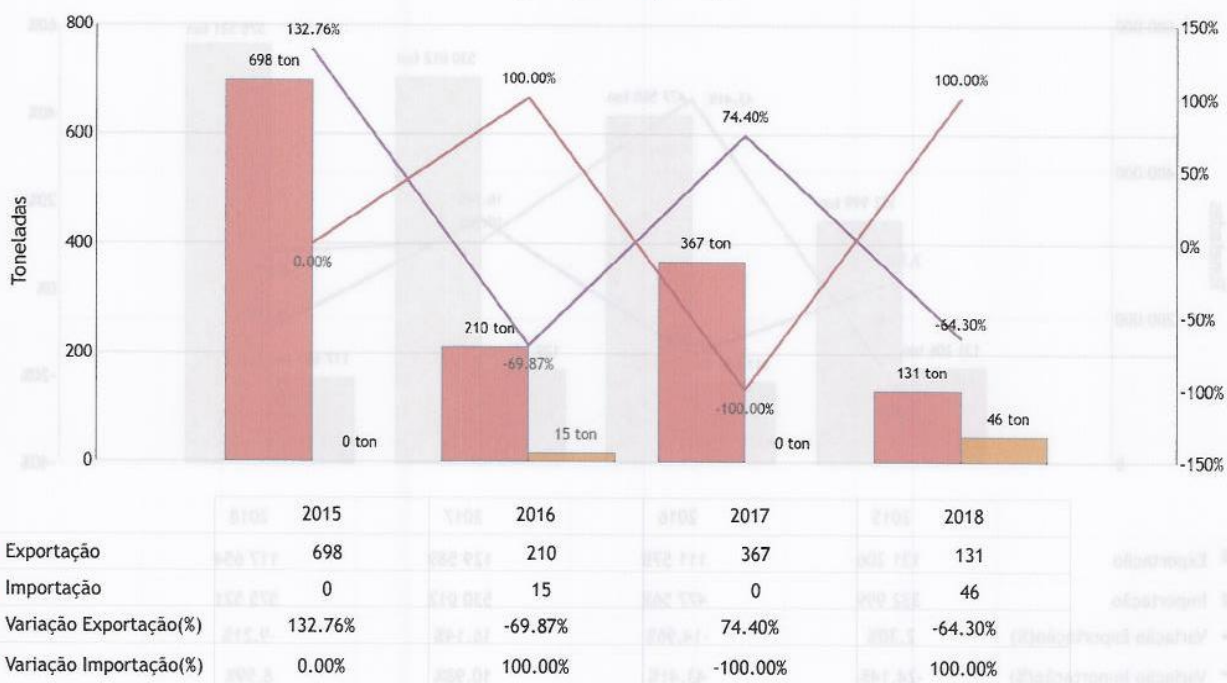


Mercadorias - Acumulados
Carga Contentorizada

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.



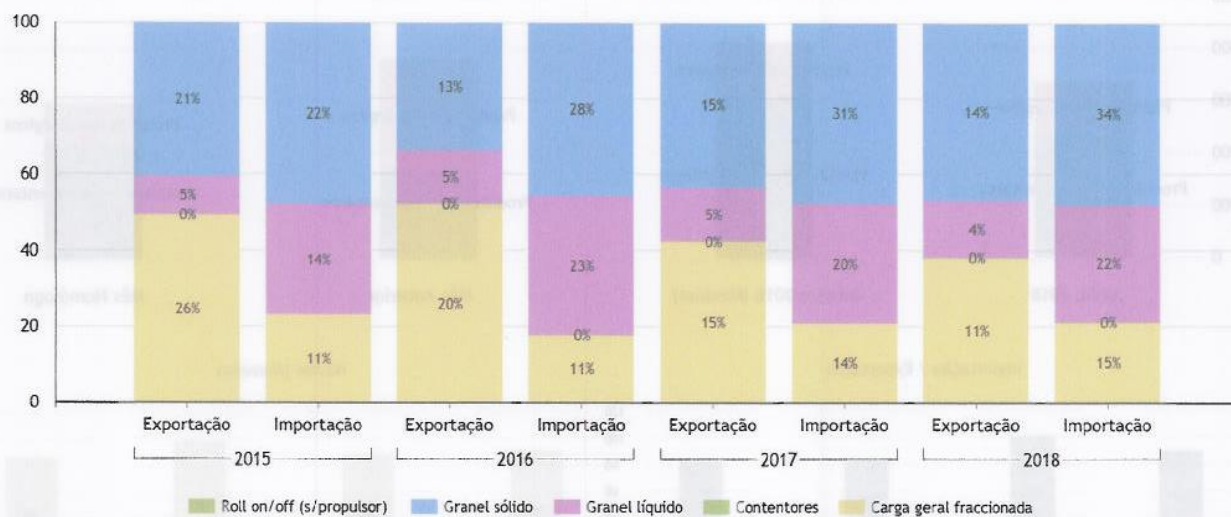
Exportação / Importação



%s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Tipo de Carga	2015		2016		2017		2018	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga geral fraccionada	26%	11%	20%	11%	15%	14%	11%	15%
Contentores	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Granel líquido	5%	14%	5%	23%	5%	20%	4%	22%
Granel sólido	21%	22%	13%	28%	15%	31%	14%	34%
Roll on/off (s/propulsor)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	53%	47%	38%	62%	35%	65%	30%	70%



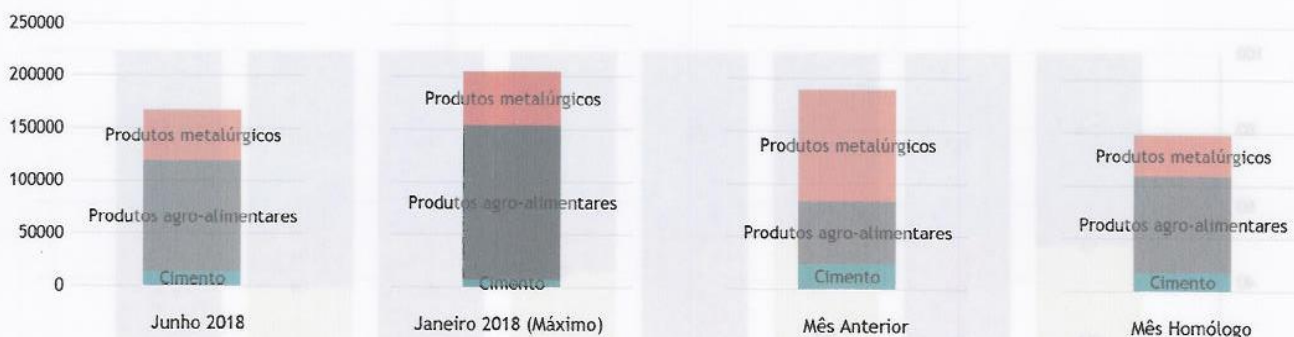
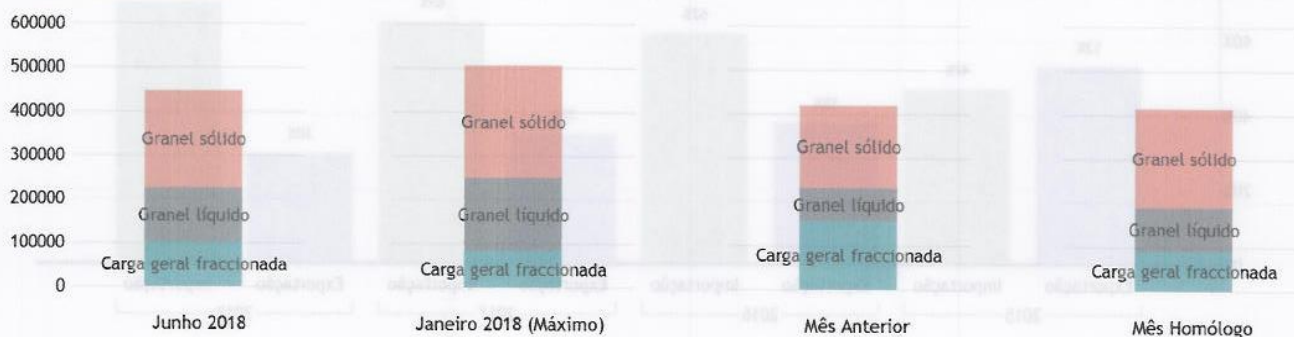
Day
C

Análise do Mês

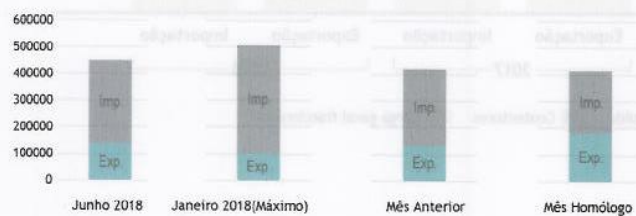
Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Unid: ton

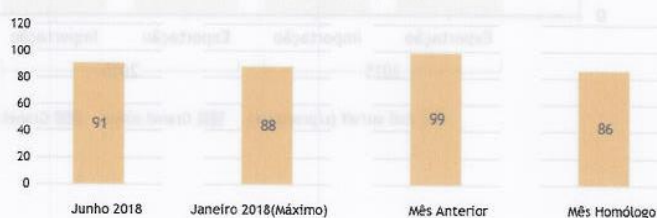
Quantidades	Junho 2018			Janeiro 2018 (Máximo)			Mês Anterior			Mês Homólogo		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	135 882	311 118	447 000	100 220	405 481	505 701	132 352	287 865	420 216	180 789	233 183	413 973
Carga geral fraccionada	55 680	45 905	101 585	26 777	55 932	82 709	47 051	107 463	154 514	56 354	33 280	89 634
Contentores	19	46	65	0	0	0	44	0	44	231	0	231
Granel líquido	13 577	109 428	123 004	25 340	141 088	166 428	22 164	53 026	75 190	16 748	83 288	100 035
Granel sólido	66 606	155 739	222 345	48 103	208 462	256 565	63 092	127 376	190 468	107 457	116 615	224 073
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cimento	13 410	0	13 410	3 501	3 047	6 548	17 728	6 062	23 790	13 840	3 079	16 919
Produtos agro-alimentares	0	105 517	105 517	0	146 978	146 978	0	59 506	59 506	0	92 009	92 009
Produtos metalúrgicos	5 235	42 859	48 094	2 503	48 962	51 465	6 715	99 696	106 412	7 140	32 183	39 323
Návios (Número)			91			88			99			86
Arqueação Bruta			523 863			493 510			510 292			438 560
Comprimento (m)			10 003			9 568			10 639			9 078



Importação / Exportação



Návios (Número)



Arqueação Bruta



Comprimento (m)



Rankings

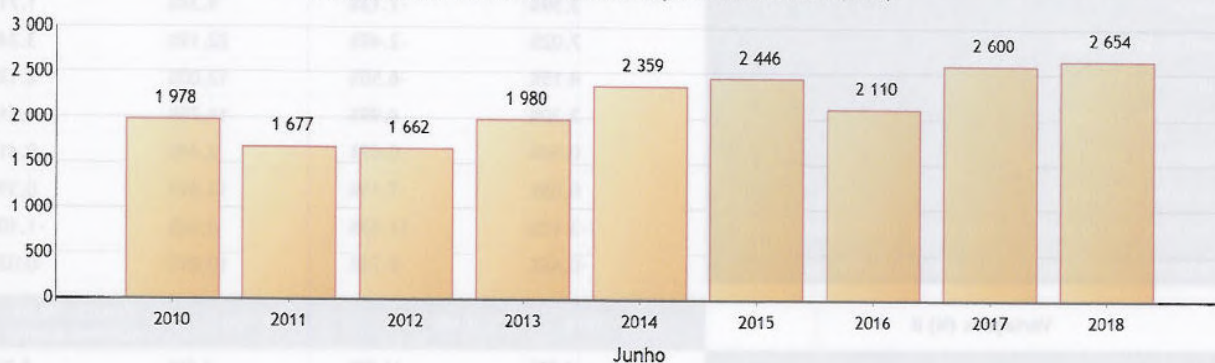
Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Day
Gi

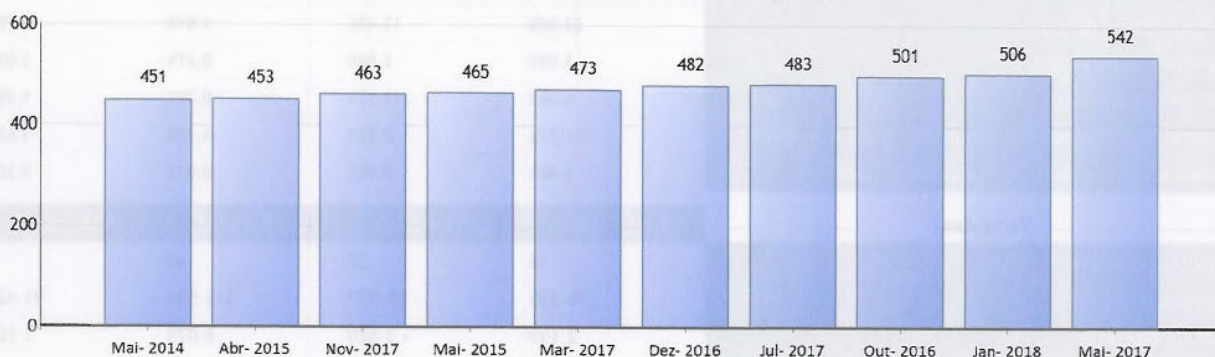
Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)



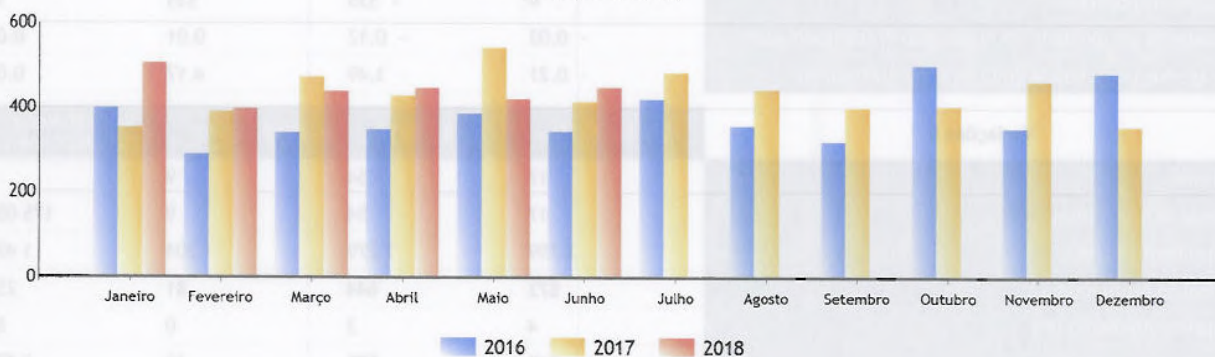
Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Navios - Acumulado

Números	2015	2016	2017	2018
Nr Navios	519	482	527	536
Arqueação Bruta Total	2 369 498	2 310 441	2 823 037	2 914 461
Comprimento Total	54 129	50 609	56 684	57 888
Arqueação Bruta média	4 566	4 793	5 357	5 437
Comprimento médio (m)	104	105	108	108
Mercadorias por Navio	4 712	4 377	4 933	4 952
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1.03	0.91	0.92	0.91
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	45.18	41.69	45.86	45.85

Variações (%) I	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016	2018 - 2017
Nr Navios	3.59%	-7.13%	9.34%	1.71%
Arqueação Bruta Total	7.02%	-2.49%	22.19%	3.24%
Comprimento Total	4.15%	-6.50%	12.00%	2.12%
Arqueação Bruta média	3.30%	4.99%	11.75%	1.51%
Comprimento médio (m)	0.54%	0.67%	2.44%	0.41%
Mercadorias por Navio	0.08%	-7.11%	12.69%	0.39%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-3.12%	-11.53%	0.84%	-1.10%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-0.46%	-7.73%	10.01%	-0.02%

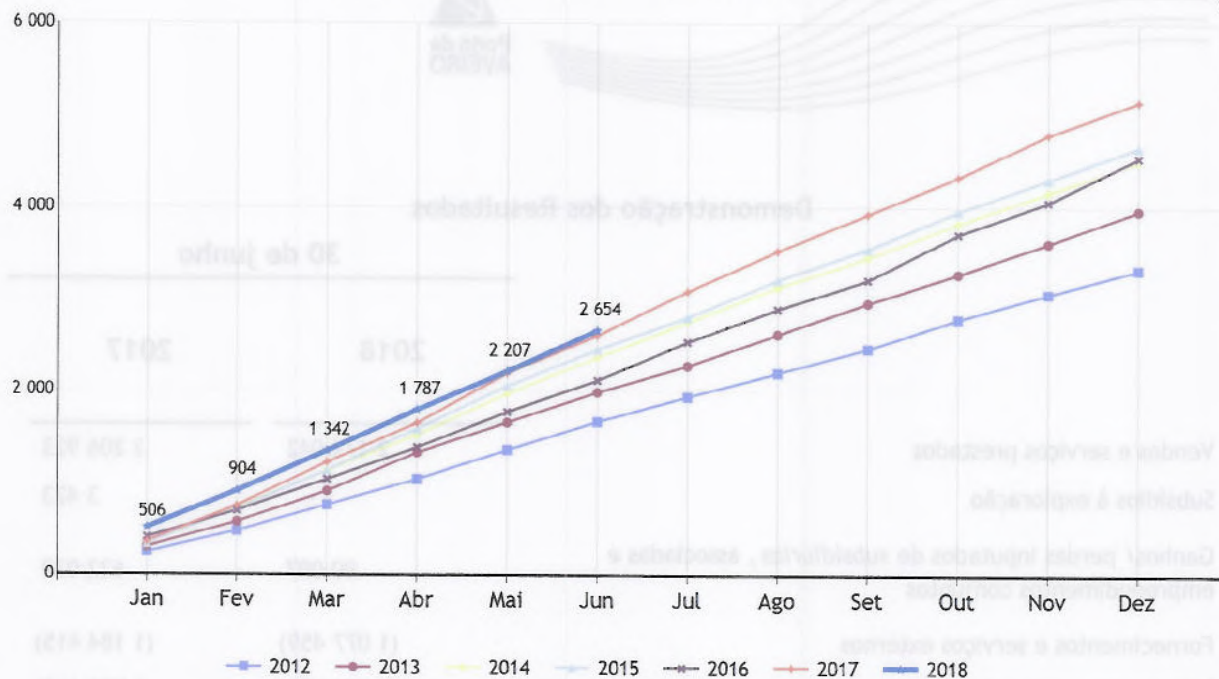
Variações (%) II	2018 - 2015	2018 - 2016	2018 - 2017	Varição Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	3.28%	11.20%	1.71%	5.76%
Arqueação Bruta Total	23.00%	26.14%	3.24%	7.91%
Comprimento Total	6.94%	14.38%	2.12%	1.03%
Arqueação Bruta média	23.00%	13.43%	1.51%	5.76%
Comprimento médio (m)	3.55%	2.86%	0.41%	1.03%
Mercadorias por Navio	5.08%	13.13%	0.39%	1.29%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-11.77%	-0.27%	-1.10%	-3.63%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	1.48%	9.98%	-0.02%	0.25%

Variações I	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016	2018 - 2017
Nr Navios	18	- 37	45	9
Arqueação Bruta Total	155 355	- 59 057	512 596	91 424
Comprimento Total	2 159	- 3 520	6 075	1 204
Arqueação Bruta média	146	228	563	81
Comprimento médio (m)	1	1	3	0
Mercadorias por Navio	4	- 335	555	19
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0.03	- 0.12	0.01	- 0.01
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	- 0.21	- 3.49	4.17	- 0.01

Variações II	2018 - 2015	2018 - 2016	2018 - 2017	Varição Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	17	54	9	9
Arqueação Bruta Total	17	54	9	175 080
Comprimento Total	3 759	7 279	1 204	1 479
Arqueação Bruta média	872	644	81	254
Comprimento médio (m)	4	3	0	82
Mercadorias por Navio	240	575	19	3 775
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0.12	0.00	- 0.01	0.68
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	0.67	4.16	- 0.01	34.50

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Evolução 2018 - Quantidade de mercadorias (1.000 ton)





Demonstração dos Resultados

30 de junho

	2018	2017
Vendas e serviços prestados	2 174 042	2 206 923
Subsídios à exploração	-	3 423
Ganhos/ perdas inputados de <i>subsidiárias</i> , associadas e empreendimentos conjuntos	90 097	622 039
Fornecimentos e serviços externos	(1 077 459)	(1 184 415)
Gastos com o pessoal	(2 639 791)	(2 588 619)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	56 311	21 184
Outros rendimentos	7 173 974	7 326 701
Outros gastos	(134 914)	(218 544)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 642 260	6 188 694
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(4 171 834)	(4 147 677)
	1 470 426	2 041 017
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 470 426	2 041 017
Juros e rendimentos similares obtidos	13 035	15 371
Juros e gastos similares suportados	(14 525)	(16 059)
Resultados antes de impostos	1 468 936	2 040 329
Imposto sobre o rendimento do período	233 479	(92 816)
Resultado líquido do exercício	1 702 415	1 947 513
Resultado por acção:		
- básico	0,28	0,32
n.º acções	6 000 000	6 000 000

Day
Gi

Balanço

	30 de junho 2018	31 de dezembro 2017
Ativo		
Não corrente		
Ativos fixos tangíveis	285 308 792	286 557 194
Propriedades de investimento	4 106 082	4 106 082
Ativos intangíveis	29 409 532	32 001 505
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	14 834 752	14 665 287
Participações financeiras - outros métodos	62 500	62 500
Outros Investimentos financeiros	927	627
	333 722 586	337 393 195
Corrente		
Clientes	3 287 317	3 655 274
Estado e outros entes públicos	55 365	44 385
Outras contas a receber	68 611	112 318
Diferimentos	173 444	168 446
Caixa e depósitos bancários	30 387 895	27 796 905
	33 972 631	31 777 328
Total do Ativo	367 695 217	369 170 523
Capital próprio		
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital		
Capital subscrito	30 000 000	30 000 000
Reservas legal	1 567 666	1 567 666
Outras reservas	193 490 770	194 808 437
Resultados transitados	(3 392 558)	(4 958 192)
Ajustamentos em Ativos financeiros	15 461 191	15 461 191
Outras variações no capital próprio	69 537 428	68 905 526
	306 664 497	305 784 628
Resultado líquido do período	1 702 415	1 697 071
Total do capital próprio	308 366 912	307 481 699
Passivo		
Não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	12 619 050	13 214 288
Passivos por impostos diferidos	1 406 036	1 641 903
Diferimentos	19 105 307	21 727 757
Outras contas a pagar	20 436 492	18 873 623
	53 566 885	55 457 571
Corrente		
Fornecedores	413 443	216 446
Estado e outros entes públicos	543 110	406 704
Financiamento obtidos	1 190 474	1 190 474
Outras contas a pagar	950 252	1 668 100
Diferimentos	2 664 141	2 749 529
	5 761 420	6 231 253
Total do passivo	59 328 305	61 688 824
Total do capital próprio e do passivo	367 695 217	369 170 523